

## História da Música Nordestina

Na literatura pode-se citar a literatura popular de cordel que remonta ao período colonial (a literatura de cordel veio com os portugueses e tem origem na Idade média europeia) e numerosas manifestações artísticas de cunho popular que se manifestam oralmente, tais como os cantadores de repentes e de embolada.

Na música erudita, destacaram-se como compositores Alberto Nepomuceno e Paurillo Barroso, assim como o cearense Liduíno Pitombeira na atualidade, e Eleazar de Carvalho como maestro. Ritmos e melodias nordestinas também inspiraram compositores como Heitor Villa-Lobos (cuja Bachiana brasileira nº 5, por exemplo, em sua segunda parte - Dança do Martelo - alude ao sertão do Cariri).

Na música popular, destacam-se ritmos tais como coco, xaxado, martelo agalopado, samba de roda, baião, xote, forró, Axé e frevo, dentre outros ritmos. O movimento armorial do Recife, inspirado por Ariano Suassuna, fez um trabalho erudito de valorização desta herança rítmica popular nordestina (um de seus expoentes mais conhecidos é o cantor Antônio Nóbrega) "[http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Cultura\\_da\\_regi%C3%A3o\\_Nordeste\\_do\\_Brasil&oldid=28060665](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Cultura_da_regi%C3%A3o_Nordeste_do_Brasil&oldid=28060665)"

### Música

Vários gêneros surgiram no Nordeste ao longo dos anos.

O pernambucano Luiz Gonzaga foi o precursor do baião, ritmo que ao lado de outros como xote, xaxado e côco fazem parte do chamado forró. Vários artistas deram continuidade ao legado de Luiz Gonzaga, como é o caso de Dominginhos, Sivuca, Jackson do Pandeiro e Waldonys.

O frevo, mais comum nos estados do Pernambuco e Paraíba, se caracteriza pelo ritmo acelerado e pelos passos que lembram a capoeira. Esse gênero já revelou grandes músicos como Alceu Valença, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo. Estes três, ao lado de Zé Ramalho, misturaram frevo, forró, rock, blues e outros ritmos. O quarteto costuma se apresentar com o nome de O Grande Encontro.

Na década de 60 surgiu na Bahia o tropicalismo, inspirado no movimento antropofágico e que viria a se tornar um marco no Brasil. Faziam parte desse grupo os artistas Tom Zé, Caetano Veloso e Gilberto Gil, dentre outros.

A Bahia voltaria a ser berço de outro gênero musical na década de 80, com a criação da axé music, tendo como precursores Luiz Caldas, Chiclete com Banana, Daniela Mercury, Timbalada e Olodum. O gênero revolucionou o carnaval baiano, já que o frevo, um ritmo pernambucano, era utilizado na festa de Salvador até então. Atualmente a Indústria da música baiana é a que gera mais estrelas no Brasil e já conta com uma "constelação" com notoriedade nacional e internacional como principalmente Ivete Sangalo que é considerada a cantora mais popular do Brasil na atualidade e líder de vendas na indústria fonográfica nacional, tem a capacidade de arrastar uma legião de fãs por onde passa, inclusive em terras internacionais. Exemplo disso foi o Rock in Rio Lisboa em 2004, onde a cantora bateu recorde de público. Ivete é dona da Caco de

Telha, uma empresa de entretenimento que possui título de maior empresa do ramo no Norte-Nordeste e entre as cinco maiores no cenário nacional. A Caco de Telha já trouxe grandes eventos para o Brasil como a turnê I am... da cantora pop Beyoncé, a turnê The End do grupo musical Black Eyed Peas, o show The Grand Moscow Classical Ballet e as apresentações do Cirque du Soleil no Brasil. Já proporcionou ao estado da Bahia, além desses eventos com artistas internacionais, grandes shows com artistas nacionais como a turnê Roberto Carlos 50 anos de música. Através da Caco de Telha, Ivete Sangalo foi a estrela de uma mega-produção no Madison Square Garden, o templo da música internacional moderna. Na Bahia, nasceu João Gilberto considerado entre todos os outros percussores da Bossa Nova: Tom Jobim, Vinícius de Moraes e Luiz Bonfá Bossa Nova, o ritmo brasileiro mais conhecido no mundo. João Gilberto é considerado dentre os percussores da Bossa Nova o principal criador do ritmo.

Nos anos 80 surgia em Pernambuco a primeira grande referência da música Punk/Hardcore na região e o principal nome é a banda Câmbio Negro HC, sendo também a pioneira no estilo e a primeira a produzir os primeiros discos do gênero na região, além de ser uma grande referência da música underground do país.

Já nos anos 90, surgia em Pernambuco o Mangue beat, ritmo que reunia rock, hip hop, maracatu e música eletrônica. Chico Science e Nação Zumbi são os principais nomes do gênero.

O repente é bastante difundido no interior, tendo como destaque o cearense Cego Aderaldo. A Banda Cabaçal dos Irmãos Aniceto, banda de pífaros do Ceará, possui fama internacional. No Ceará, destacam-se ainda, Fagner, Belchior e Ednardo, ícones da MPB.

Foi também no Nordeste que nasceu o brega que tem como principais representantes o pernambucano Reginaldo Rossi e o baiano Waldick Soriano.

O Maranhão possui grande diversidade de ritmos, como: Tambor de Crioula, Tambor de Mina, Tambor de Taboca, Tambor de Carço, os quatro sotaques do bumba-meu-boi, além de ser um dos principais redutos brasileiros do reggae. Tribo de Jah, uma das principais bandas do gênero, surgiu no Estado. Outros maranhenses de destaque são: João do Vale; Cláudio Fontana; Rita Ribeiro; Catulo da Paixão Cearense; Lairton dos Teclados; Zeca Baleiro (MPB), e Alcione (Samba).

Raul Seixas, nascido na Bahia, é considerado o principal nome do rock no Brasil. Integrou o movimento da Jovem Guarda como compositor. Atualmente a também baiana Pitty faz muito sucesso no rock. Além dos grupos Cordel do Fogo Encantado e Pedro Luís e a Parede marcando significativamente a música popular brasileira contemporânea.

## REFERÊNCIA

Disponível em:

<https://nordesteritmos.blogspot.com/2012/03/historia-da-musica-nordestina.html>

## ATIVIDADE PROPOSTA – AULA 2

### Percebendo 1ª e 2ª voz / Música Nordestina

1. Relatar em seu caderno de Arte, o que você compreendeu sobre primeira e segunda voz? Assista o vídeo todo: você irá encontrar perguntas que poderão ajudá-lo a escrever sua redação.

*Não se preocupe com a quantidade de linhas – escreva o suficiente para mostrar suas ideias.*

2. Faça uma pequena pesquisa sobre música nordestina. Escreva em seu caderno de Arte (de textos). Importante: foi enviado como material de apoio, um texto sobre música nordestina. Mas você pode pesquisar mais, em livros, sites, etc.

*Não se preocupe com a quantidade de linhas – escreva o suficiente para mostrar suas ideias.*

Bom trabalho!